ANO XXIV — CEARA'—SOBRAL—SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1942 — Nº 38

CORREIO DA SEMANA

REGISTRADO SOB O NUMERO 17—506, DE ACÔRDO COM O ART. 8 DO DECRETO LEI N.º 1949

Orgam dos interesses reigiosos da Diocese de Sobral | Diretor—*Luis Jacome Filho* Redatores—*Diversos*

Ordenações

O Exmo. Sr. Bispo conferiu no dia de Natal a ordem do diaconato aos seguintes subdiaconos: Alfir Barreto, Francisco Tupinambá Mélo, Domingo Gusmão de Saboia, Luiz Mendes Frota, José Inacio Mendes Parente, Francisco de Assis Sancho e Edson Frota Mendes.

Aos novos e piedosos Levitas os nossos parabens.

Retiro Espiritual do Clero

No dia 24 do proximo mês de Janeiro reunir-se-á todo o Clero Diocesano sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo, para fazer os Exercicios Espirituais, que serão pregados pelo Revmo. Sr. Pe. José Celestino, da Companhia de Jesús.

O Retiro terminará no dia 31 pela manhã.

Monumento do 1º. Congresso Eucaristico Diocesano

Efetuou-se ás 11,30 da noite do dia 31 do mês passado, á Praça de S. Francisco, a imponente cerimonia da inauguração do monumento do 1.º Congresso Eucaristico Diocesano, realizado no 25.º aniversario de instalação da Diocese e 1.º centenario da cidade.

Á cerimonia compareceram S. Excia. Revdma. D. José Tupinambá da Frota, sr. Prefeito Municipal e autoridades civis e religiosas.

A' meia noite efetuou-se a missa campal com canticos, sendo celebrada pelo Pe. Gerardo Gomes.

Novas paroquias

Por Decreto de 30 de Dezembro p. passado o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo criou as paroquias de São Manuel do Marco e a de N. S. da Conceição de Bela Cruz.

Estamos informados de que oportunamente serão criadas as de Carirê, Martinopolis e outras.

A população sempre crescente e a audaciosa invasão protestante justificam não só, como tambem exigem estas medidas da Autoridade Diocesana, que se mostra solicita e vigilante pelo bem espiritual do seu rebanho.

1941 BÔAS-FESTAS — 1942 BONS ANOS

«CORREIO DA SEMANA» a todos os seus assinantes, anunciantes e leitores externa os seus melhores votos de prospero e feliz Ano Novo.

Henroso Cartão

Do Exmo. e Revdmo. Sr. D. José Tupinambá da Frota, egregio Bispo de Sobral, recebemos e agradecemos sinceramente o honroso cartão que nos dirigiu, nos seguintes termos:

«D. José Tupynambá da Frota, Bispo de Sobral, deseja santas e alegres Festas Natalinas e muitas felicidades no decurso do Ano Novo».

Telegrama

De nosso ilustre amigo dr. Andrade Lima Filho recebemos e agradecemos o seguinte despacho telegrafico:

«Diretor "Correio Semana". Rua Senador Paula – Sobral.
Recife, 30.
Num abraço afetuoso mando-lhe votos de bôas festas e feliz novo ano extensivos aos seus.
Andrade Lima Filho».

Semana Pedagogica em Ipú

Com multa inteligencia e cultura dirige o Departamento Geral de Educação o ilustrado e talentoso sacerdote Revmo. Pe. José Bruno Teixeira.

Em sua missão de verdadeiro apostolo da instrução, emprega os melhores meios para a eficiencia do ensino na terra cearense.

Por iniciativa de S. Revma. vai realizar-se em Ipú de 18 a 28 de Janeiro proximo, uma Semana Pedagogica sob sua presidencia de honra, a que comparecerão varios Delegados do Ensino e o professorado Estadual e Municipal da Oitava, Nona e Decima Regiões do Ensino.

Serão tratados durante as sessões do importante e proveitoso certame diversos assuntos, oportunos e de grande utilidade para o magisterio primario do Estado.

Aplaudindo a iniciativa do Revmo. Pe. José Bruno Teixeira, desejamos o melhor exito da grande Semana Pedagogica a realizar-se na futurosa e progressista cidade de Ipú.

Casa de Férias do Seminário

O Exmo. e Revmo. Sr. Bispo iniciou a construção de um amplo predio no sitio «Castelo», sobre a serra Meruoca, e contiguo á Vila, onde, de acôrdo com as determinações da Santa Sé, os seminaristas passem as férias maiores.

Major Anibal Barreto

Por Decreto do Sr. Presidente da Republica, acaba de ser promovido ao posto de Major, por merecimento, o ilustre Capitão Anibal Barreto, irmão do conceituado advogado Ataliba Barreto.

E' com muita satisfação que mandamos ao brioso militar nossas congratulações com os mais sinceros votos de novos triunfos na brilhante carreira militar.

Ten. Luciano Tebano Barreto Lima

Acaba de ser promovido ao posto de 2.º tenente, por decreto de 25 de Dezembro, o ilustre militar Aspirante Luciano Tebano Barreto Lima, atualmente servindo no Oitavo Regimento de Infantaria em Cruz Alta, do Rio Grande do Sul.

O esperançoso jovem é filho de nosso prestimoso amigo sr. F. Chagas Barreto, do alto comercio desta praça.

Mandamos ao Ten. Luciano Barreto nosso cartão de parabens com sinceros votos de novos triunfos na brilhante carreira que abraçou e que serve com disciplina e a contento dos seus chefes hierarquicos.

Parabens tambem aos seus dignos e distintos pais.

NOIVOS

Nosso presado e prestimoso amigo Sr. Adolfo Soares e sua diléta esposa D.ª Yàyá Monte Soares tiveram a gentileza de nos participar o noivado de sua prendada e distinta filha professora Dalva Monte Soares com o nosso conceituado conterraneo Sr. Joaquim Inacio da Silva, comerciante no prospero Estado do Pará, ocorrido, no dia 25 do mês transacto.

Com o nosso agradecimento ao Sr. Adolfo Soares e sua digna esposa, os nossos parabens e melhores votos de felicidades aos estimados noivos.

Gibraltar

(Para o «Correio da Semana»)
R. ARISTIDES RIBEIRO

O rochedo massiço do Gibraltar está preso ao sul do territorio espanhol por uma estreita lingueta de terra baixa e alagadiça. Desde o dia em que o almirante Rooke plantou a bandeira britânica naquele coágulo de rochas graniticas, aflorado na artéria atlanto-meditarrânea, os inglêses se constituiram em arbitro temiveis do estreito.

Prolongamento natural do sistema orografico norte-africano, o rochedo de Tarik apresenta ali uma elevação suficiente para transformar aquele promontorio numa fortaleza britânica de indiscutivel valor estratégico.

De posse das chaves do grande mar intracontinental, a Grã-Bretanha mantem engarrafada a esquadra italiana, e assegura o bloqueio contra os países sul-europeus implicados no conflito atual.

Até bem poucos anos, um estreito istmo ligava Gibraltar ao territorio espanhol; uma muralha e um portão de ferro definiam as lindes das duas soberanias. Quando, porém, a Espanha franquista revistiu a roupagem totalitária, os inglêses completaram o feito de Hercules nas legendárias colunas, isolando o penedo do continente. Empreendendo aquela gigantesca obra de engenharia, conseguiram firmar de modo inabalavel uma das mais poderosas colunas do Imperio Britânico.

A fortaleza é encravada na rocha e ocupa a parte leste da pequena ilha, ficando a oeste ocupada pela cidade do mesmo nome.

Externamente espiam as bocas ameaçadoras dos canhões, voltados para todos os quadrantes.

Quanto á eventualidade de sua queda em mãos inimigas, é o que há de menos provavel no dominio das possibilidades. Varias razões induzem-nos a emitir tais conceitos. Vejamo-las.

Os bombardeios aereos são ineficientes porque seus projeteis são apanhados diretamente pela rocha, jamais danificando as instalações da fortaleza, no coração da montanha.

Mesmo os ataques aos estaleiros, docas e aeródromos são atenuados pela ação das suas baterias de longo alcance. Qualquer vaso de guerra inimigo será mantido á distância de 70 quilômetros.

A sapa subterrânea tambem considerada impraticavel porque a praça está ilhada, e firma suas bases nas aguas do estreito.

Uma ação por terra através da Espanha pareceria não menos absurda para o exercito que a empreendesse; o flanco voltado para o continente é o mais abrupto da montanha e apresenta uma altitude de 400 metros. Improfiqua restaria igualmente qualquer tentativa de bloquear a poderosa fortaleza; são extraordinarias suas provisões em material e combustivel para reabastecimento da marinha de guerra. Para técnicos militares insuspeitos o bloqueio de Gibraltar seria possivel somente mediante a destruição total das frotas de superficie, submarina e aerea da Inglaterra, o que, incontestavelmente, não deixaria de ser um trabalho para muitos anos, e empreendido por quem estivesse na altura de consuma-lo.

Somente uma preocupação poderia carregar o cênho de Sir Comandante da guarnição inglêsa. Tal demonstração de desagrado, estampada pelo defensor do penêdo, estaria vinculada á ideia de que o eixo poderia empreender a construção de uma outra fortaleza, do outro lado do estreito, no promontorio fronteiriço do Marrocos Espanhol. Porem o cerebro de Sir Comt. afugenta aquela ideia importuna, como os canhões de Gibraltar afastariam as veleidades do führer naquele sentido.

Assim, confiante na inexpugnabilidade da grande fortaleza, a sua guarnição vive, fleugmatica, nas galerias e subterraneos confortaveis; ouve radio, comenta a guerra na Russia, faz prognosticos sobre a proxima ação dos canhões de S. M. Britanica fuma cachimbo e bebe wiski. Quando os aviões de Mussulini aparecem ao longe, os artilheiros afagam a esperança de que entrarão em atividade por alguns instantes, porem logo se desvanece a ilusão, sem que haja sido necessario o desperdicio de um único cartucho. E a indolencia novamente desce sobre aqueles espiritos cançados de inação...

Em 26/12/41.

"Correio da Semana"

Orgão Católico da Diocese de Sobral

Assinaturas: ANO . . . .
SEMESTRE . . . .

ANNO XXIV — SOBRAL, 2 DE JANEIRO DE 1942 — N. 38

Correio da Semana

Instrução

R. R.

NUM dos ultimos numeros desta folha transcreveu o seu ilustre diretor um artigo da autoria do distinto professor e jornalista catolico, Sr. J. VALDIVINO, sob o titulo "A's Quintas", e que havia sido publicado n'"O Nordeste", de Fortaleza.

Neste trabalho, aliás muito bem lançado e muito oportuno, aquele jovem professor põe em relevo o descalabro em que vai a instrução secundaria no Ceará, onde os nossos moços a cada ano que passa aprendem menos, num doloroso descaso pelos livros e numa triste demonstração de incapacidade intelectual.

Cita o Sr. J. Valdivino, varios erros de alunos por ele examinados nas provas finais deste ano—erros crassos, imperdoaveis até.

E o que mais chocou o articulista foi o fato de tais erros serem cometidos por alunos da quinta serie, alunos estes que estavam terminando o curso secundario e iriam receber o diploma de humanistas ou seja o de bacharel em ciencias e letras.

Não esconde o ilustre professor a sua tristesa diante do que observou, aliás com muita justesa e precisão.

Como um dos mestres que é desta mocidade pouco instruida e que não quer estudar, o Sr. J. Valdivino tece comentarios que merecem lidos por quantos teem uma parcela de responsabilidade na instrução da mocidade de nossa terra.

Este trabalho do ilustrado educador deveria no entretanto ser muito divulgado entre os proprios moços estudantes, para que meditassem naquelas palavras que là estão e procurassem aproximar-se mais dos livros, manuseando-os com mais amor, procurando neles aquilo que o fute-bol, o ciclismo e outros esportes não podem dar.

Não sou contrario à pratica dos esportes e acho mesmo que eles são uma necessidade para os moços, mas acho tambem que estes moços deviam estudar mais, aliando o desenvolvimento dos musculos ao desenvolvimento da mente: inteligencia sã num corpo são.

Ouso discordar do Professor J. Valdivino num ponto do seu artigo; afirma ele que o mal da incapacidade dos moços estudantes està no excesso de feriados durante o ano letivo—feriados de semanas inteiras—e nos quais não se estuda.

Peço licença para discordar deste ponto de vista do distinto articulista.

O mal não está ahi. O grande mal está na falta de estudo.

Os nossos moços não estudam; e se não o fazem, como podem aprender? Não estou afirmando uma novidade. Toda gente reconhece isto.

Ha inumeros colegios no Ceará, no entretanto, toda gente, ligada aos meios estudantis, e até mesmo aqueles [illegible] vivem afastados, sabe [illegible]is são os moços que se [illegible]guem nesses estabelecimentos de instrução secundaria.

E isto acontece não pelo fato destes mesmos jovens serem mais inteligentes do que a maioria dos colegas de estudos—os genios são raros mas os inteligentes são numerosos — mas porque estes moços estudam muito e o fazem com desejo de aprender.

Quem estuda sempre aprende, diz um antigo adagio.

Tenham os moços mais amor aos livros e ouçam eles com mais atenção as lições dos seus mestres, que os feriados e as semanas comemorativas e as festas esportivas e estudantis não terão influencia sobre o seu aprendisado e formação intelectual.

Automovel vegetal

Noticias chegadas dos Estados Unidos revelam a possibilidade de serem fabricados futuramente automoveis com material plástico extraido do algodão, trigo, soja e feijão. Estes produtos agricolas fornecem uma matéria plástica que, embora menos flexivel, é mais resistente que o aço e serve para a fabricação de carrocerias de todos os tipos e tamanhos. Ao que se sabe uma das maiores fàbricas norte-americanas de automoveis já produziu com pleno sucesso alguns carros com essa matéria plástica estando atualmente em estudos os planos para a sua produção em série.

CURIOSIDADES

—Calcula-se que na Australia existem mais de 112 milhões de ovelhas!

—Nos ultimos anos, e em todo o mundo, têm-se cultivado mais de 8.000 classes de dálias.

—A igreja de Santa Maria Maior, em Roma, tem o tecto interior coberto com o primeiro ouro levado por Colombo da America para Europa.

—Na India, a serpente é considerada guardiã de tesouros. Se um rico morre, sem deixar herdeiros, acredita-se que voltará á terra em forma de serpente, para proteger o que deixou...

—Os Estados Unidos são os maiores produtores de algodão do mundo inteiro. Vem em segundo lugar a India.

—A palavra «rosario» vem do latim «rosarium», que originariamente significara a guirlanda de rosas empregada para a coroação de Nossa Senhora.

—As bombas incendiarias usadas pelos alemães custam menos de 100$000 cada uma.

—O caracol leva uma semana para percorrer um quilometro.

—A celulose é uma das materias de maior consumo mundial. Só no fabrico do papel empregam-se anualmente vinte e um milhões de toneladas de celulose, para cujo preparo são necessarios 73.866.000 metros cubicos de madeira. No Brasil, várias cidades já produzem pasta de celulose com a matéria prima nacional.

Um milagre da Virgem do Pilar

No dia 3 de Agosto de 1936, um avião do govêrno vermelho, camuflado com as cores nacionalistas, conseguiu voar sôbre Saragossa e lançar 3 bombas de 50 kg. cada, sôbre o santuàrio nacional de Nossa Senhora do Pilar. Duas bombas explodiram sôbre o telhado, e a terceira caiu sem explodir. Segundo a opinião dos técnicos que examinaram o efeito das explosões e a bomba que não explodira, o efeito normal deveria ter sido a destruição completa do Santuário. A população de Saragossa, logo depois do ataque sacrilego, começou a afluir em grandes massas. No dia seguinte, com a presença de autoridades civis e eclesiasticas, fizeram-se solenes reparações à honra da Mãe de Deus que, neste lugar, no ano 40, apareceu, como reza a tradição, a São Tiago.

NOTICIAS da Semana

Grande baixa alemã

Registram-se em Lenigrado grandes baixas alemães. Encontram-se equipamentos e milhares de soldados enterrados no gelo.

E' penosa a situação dos soldados alemães para romperem os grandes obstaculos q' se lhes deparam em sua marcha.

Estreitando relações

Com o fim exclusivo do completo aniquilamento da Alemanha, estreitam mais e mais suas relações de amizade a Russia, os Estados Unidos e a Inglaterra.

A imprensa russa diz que a Alemanha ha de ser esmagada.

Mais exito nas Filipinas

Segunda feira ultima foram abatidos nas Filipinas cerca de 80 aviões japonezes.

Uma mensagem de Roosevelt

O Presidente Roosevelt mandou aos soldados que corajosamente se batem nas Filipinas, longa e patriotica mensagem, encorajando-os na luta e concitando-os á vitoria.

Jovens fuzilados

Acusados de espionagem foram fuzilados 11 norueguezes e 3 jovens alemães de 19 anos.

Escurecimento e lei marcial

Para experiencia, Washington ficou ás escuras 15 minutos. Foi decretado ali a lei marcial.

A chegada de Churchil em Otava

Foi delirantemente recebido em Otava o sr. Churchil que proferiu vibrante discurso.

Ataques á Singapura

Singapura foi atacada pelos japonezes segunda-feira, 4 vezes, registrando-se apenas 4 baixas entre seculares.

Ginasio Sobralense

Este modelar estabelecimento de ensino

Primario e Secundario

reabrirá suas aulas em Março do proximo ano, aceitando alunos,

Externos,
Semi-internos
e internos

Os candidatos ao exame de admissão que se efetuará na segunda quinzena de Fevereiro, deverão apresentar os seguintes documentos:

a) CERTIDÃO DE IDADE
b) ATESTADO DE VACINA
c) ATESTADO DE SAUDE

Matricular um aluno no "Ginasio Sobralense" é ter certeza de seu triunfo em qualquer escola superior do Paiz.

NOTA:—Os alunos que tiverem obtido nos exames finais de 1941 a nota 50 ou mais, na media geral, e 30 ou mais em cada disciplina, é considerado aprovado á serie seguinte.

Os que tiveram a nota 50 ou superior na média geral e menos de 30 em duas materias, submeter-se-ão ao exame de segunda época, em Março.

Cotação dos Generos

Por 15 kilos—Agodão tulha 1a.	12$000
« « « » 2a.	11$000
« « « » 3a.	10$000
Cêra de carnaúba—gorda	365$000
« « « —olho	410$000
Mamona 1 kilo	$850
Couros de boi—Base 9 kilos	4$800
Peles de Cabra	10$500
« de carneiro	12$400
Feijão, um saco	83$000
Café, um saco	180$000
Arroz, um saco	80$000
Castanha de Cajú—1 quilo	$160

Pelos Municipios

CRATEÙS

ESCOLA DE COMÉRCIO PE. JUVENCIO

Estamos devidamente informados de que foi criada em Crateús, no dia 16 de Novembro, a importante "Escola de Comercio Pe. Juvencio", competentemente dirigida pelo Contador Sr. Salustiano Pinto.

Frequentam a mesma cerca de 70 alunos, destacando entre os professores os seguintes elementos de alta representação naquele meio: Dr. Olavo Frota, Dr. Samuel Lins, Prof. Luiz Bezerra, contador Salustiano Pinto e d. Zilda Maciel Pinto.

A Escola em aprêço já requereu sua fiscalização junto ao Ministerio de Educação e Saúde.

Consta-nos que o curso propedeutico vai funcionar este ano, no palacête de propriedade do conceituado capitalista cel. Gentil Cardozo, que tão gentilmente e visando o progresso da mocidade estudantil daquela prospera cidade, cedeu gratuitamente o predio em aprêço.

Que o seu exemplo de abnegação e interesse pelas grandes causas seja imitado por aí afóra.

A Associação dos Empregados no Comercio de Crateús financiou o funcionamento da "Escola de Comercio Pe. Juvencio", fidalgo gesto de grande solidariedade.

* * *

AÉRO CLUBE DE CRATEÚS

Informou-nos nosso amigo Sr. Salustiano Pinto sobre as atividades do Aéro Clube de Crateús.

"Disse-nos já ter sido construido o hangar" e em breves dias, deverá chegar o avião destinado àquela entidade.

A Diretoria do Aéro é composta de elementos representativos da sociedade Crateúense, sendo seu presidente o Sr. Edson Moura.

Parabens ao povo de Crateús.

ANNO XXIV — SOBRAL, 9 DE JANEIRO DE 1942 — N. 39

Correio da Semana



D. Abigail Alverne Ferreira Gomes

Recebeu a sociedade sobralense, na tarde de 6 do corrente, a dolorosa noticia do falecimento da estimada e distinta senhora d. Abigail Alverne Ferreira Gomes, idolatrada esposa de nosso prezado amigo cel. Euripedes Ferreira Gomes.

Esteve prêsa a um leito de grandes sofrimentos durante doze dias.

Compondo uma elegia de saudades infindas ficaram seu querido esposo e filhinhos, chorando constantemente o desaparecimento de sua maior e mais devotada amiga.

D. Abigail Alverne F. Gomes era filha do cel. Antonio Mont'Alverne e de d. Maria Elisa Mont'Alverne, falecidos.

Era neta paterna do sr. Gabriel Arcanjo Aguiar e de d. Constancia Aguiar; pelo lado materno: sr. Domingos Bessa Guimarães e d. Guilhermina Bessa Guimarães.

Casou-se a 21 de Setembro de 1904, nesta cidade, deixando os seguintes filhos: dr. Antonio Alverne Ferreira Gomes, medico; d. Maria Elisa F. Gomes Adeodato, casada com o sr. Vicente Adeodato Filho; d. Maria Cristina Gomes Araujo, casada com o sr. José Valter de Araujo; d. Maria Nadir F. Gomes Alverne, casada com o dr. Antonio Guarany Mont'Alverne, medico; Ten. José Euripedes F. Gomes, do 29.º B. C., de Fortaleza; Asp. Carlos Alberto F. Gomes, da Escola Naval, senhoritas Flora Ferreira Gomes, Maria de Jesus Ferreira Gomes, professora diplomada pelo Colégio Santana, Maria Assunção Ferreira Gomes, Maria Celeste Ferreira Gomes e Maria Lilian Ferreira Gomes.

Deixou tambem 9 netos.

Dias antes de sua partida para a Eternidade, recebeu os ultimos sacramentos ministrados pelo Revdmo. Cura da Sé, Pe. Domingos Araujo.

Ao seu sepultamento compareceu incompultavel multidão; foi uma ultima demonstração de aprêço e de saudade á estimada e distinta senhora.

Compareceram ainda ao seu enterro Mons Vicente Martins da Costa, Padres: Domingos Araujo, Gerardo Ferreira Gomes, Aloisio Pinto, Joaquim Arnobio, Gonçalo Eufrasio, José Osmar e seminaristas Egberto e Luiz Andrade e Vicente França Monte e a Irmandade do SS. Sacramento.

Do esquife pendiam muitas corôas mortuarias, expressão viva e sincera da verdadeira amizade de sua inconsolavel familia.

...bemos aquilatar a pro... dôr em que se acha ...ta a conceituada familia ... pesar imenso partilhamos de coração, mandando ao cel. Euripedes F. Gomes, queridos filhinhos e genros a nota sincera de nosso grande pesar.

Nossos pesames são extensivos aos diletos irmãos da pranteada morta: ceis. Alarico e Cloves Alverne, d. Antonieta Rodrigues, viuva do cel. Henrique Rodrigues e d. Mariêta Alverne Coêlho, esposa do sr. Omar Coêlho.

A todos os seus parentes «Correio da Semana» envia sinceras condolencias e votos de pronta resignação.

Requiescat in pace.

Obra das Vocações Sacerdotais

PREMIOS DA RIFA

Os encarregados da rifa de 3 aparêlhos, em beneficio da O. V. S., comunicam que foram sorteados os seguintes numeros, pela Loteria Federal, nos dias 24, 27 e 31 de Dezembro p. p.:

1078—para Itarema (Acaraú)
1943—para Pires Ferreira
0728—para Pinheiro

As pessôas premiadas devem mandar receber os aparêlhos, enviando as cautelas dos numeros sorteados.

Sobral, 2 de Janeiro de 1942.

Monumento do 1° Congresso Eucaristico de Sobral

(Continuação da 1ª pagina)

A historia de nossa Patria confirma estas palavras. O Brasil recebeu, desde cedo, o largo sopro cristão. Toda a nossa historia nacional palpita de vida cristã. Os esforços dos nossos soldados, repelindo o invasor, a marcha para o Oeste, os anseios de nossas familias, a formação da mocidade, tudo, não obstante a tentativa de laicização, tudo reflete as cores cristãs, tudo se embebe nas fontes purissimas das doutrinas eternas. Sobral, que nasceu, como todas as nossas cidades, junto a uma igreja, tem na criação de sua Diocese um ponto de referencia para o seu desenvolvimento e prosperidade, mas, de modo especial, para a sua vida moral e religiosa. Era justissimo que o jubileu da Diocese fosse celebrado condignamente. Daí o 1.º Congresso Eucaristico. Dizer o que foi o Congresso Eucaristico é relembrar os dias mais fulgidos, a festa mais radiosa que, porventura, os nossos olhos lograram contemplar; é reviver o deslumbramento de cerimônias inesqueciveis; é recordar aquele vibrantissimo entusiasmo, aquela atmosféra de fé, aquela nota de respeito e silencio, em que se manifestava o «cor unum et anima una», um só coração e uma só alma.

Quem se não lembra das criancinhas aproximando-se da mesa eucaristica, dos jovens de ambos os sexos, recebendo o trigo dos eleitos e o vinho que faz gerar as virgens, e dos casados procurando na Eucaristia a força espiritual?

Quem se não lembra dos solenes pontificais, em que a liturgia católica aparecia na sua expressão mais bela, mais empolgante; das horas santas, horas de piedade e de unção; das sessões plenárias—sessões memoraveis pelo valor cultural dos trabalhos apresentados, pelo espetaculo maravilhoso que o ambiente merecia?

Que dizer do encerramento do Congresso com a sua incomparavel procissão eucaristica? Ah! Jesus passou como Rei por estas ruas e praças, no meio dos galhardetes e bandeiras, entre alegrias e clamores jubilosos. Jesus recebeu nesta praça as adorações publicas, o tributo de vassalagem.

Junte-se a tudo isto a presença do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, dos Exmos. Srs. Bispos de Crato, Limoeiro e Sobral, do Sr. Interventor Federal e autoridades civis e militares, de 80 sacerdotes, de mais de 100 seminaristas, de caravanas e caravanas de peregrinos de toda a Diocese e de muitos recantos do Ceará; juntem-se a tudo isto, as notas álacres dos hinos, e o marulhar imenso da multidão, e reviveremos aqueles dias inolvidaveis, em que até mesmo a natureza tomou parte nessa colossal manifestação, pois, como disse D. Francisco, numa frase que ficou celebre, os céus de Sobral, tão limpidos, anuviaram-se nos dias do Congresso, porque não havia lugar para dois sóis, e então brilhava o sol da Eucaristia.

Comemorando tão grandes acontecimentos, eleva-se hoje este belo monumento que nos recordará na sua duração os imensos beneficios que Deus fez chover dos cofres de sua munificencia, sobre esta bela porção da terra brasileira.

E' uma homenagem ao Papa Bento XV, o criador da Diocese; a Pio XII, gloriosamente reinante; a D. Bento Aloisi Masela, o embaixador da Santa Sé, o Presidente do Congresso Eucaristico, cuja chegada a esta cidade foi uma verdadeira apoteóse, havendo o povo demonstrado ao eminente representante do Santo Padre todo o seu amor filial e gratidão.

D. Bento Aloisi conhecia muito bem as tradições de fé e disciplina desta parcela da Patria «onde o nome cristão é titulo de orgulho e fidalguia». Teve, então, S Excia. a grande alegria de observar que a «piedade e o amor a Jesus Hóstia são o apanágio da vida religiosa e civica da comunidade cearense».

Ouviu que a palavra «Roma» a metropole cristã, vive nos labios e nos corações do povo, confirmando a profunda observação de Donoso Cortez «Roma afigura-se-nos hoje, como um soberbo e majestoso monumento, açoitado por todas as tempestades mas saudado pelo universo inteiro e assinalado por todos os povos». Viu a veneração ao Papa, a obediência á suprema autoridade hierarquica, todos voltando-se espontaneamente para o saudar, para reverenciá-lo, para dedicar-lhe com alegria os sentimentos de amor filial. Não será jamais esquecida, a vinda, ao nosso meio, do Emissario do Papa, que acendeu em nossos corações a centelha de um intenso amor, de uma viva admiração.

Esta coluna é, enfim, uma homenagem ao Exmo. e Revmo. D. José a quem se devem as nossas grandes obras consagradas á fé, á ciência e á piedade cristã, o qual, se fosse forçado a mostrar as riquezas que possue, as joias que acumulou na sua vida, apresentaria as almas dos seus diocesanos, lapidadas no afanoso e santo ministério, podendo dizer-lhes como S. Paulo: «Sois uma carta de Cristo, escrita pelo nosso ministério, não com tinta, mas com o espirito de Deus vivo, não em táboas de pedra, mas nas táboas carnais do coração».

Sobralenses, o imponente monumento que aqui vedes, e que inauguramos nos ultimos instantes do ano jubilar, com a presença das autoridades, é agora patrimonio artistico da cidade, embelezando esta praça.

Na sua mudez, dirá, no entanto, do 1.º Congresso aqui realizado. Como uma testemunha petrificada elevará para os céus o ostensório, e nos lembrará sempre as doces emoções aqui vividas, as preces partidas dos corações, como de outros tantos turibulos, as harmonias que nos enlevaram, como as desse belo hino do Congresso que, ainda uma vez, tivemos o prazer de ouvir.

Será, porem, sobretudo, o simbolo de um monumento imperecivel —o de nossa fé em Deus e na sua palavra, na presença de Deus no tabernaculo, será a recordação do juramento de fidelidade feito perante a Hostia Santa, a expressão da vida religiosa—conferindo á Diocese de Sobral a palma rutilante da devoção ao Rei da Eucaristia».

ACADEMIA DE COMERCIO D. JOSÉ

Exames de Admissão

EDITAL

De ordem do Snr. Diretor deste Estabelecimento de Ensino, torno público, para conhecimento dos interessados, que, a partir desta data, acha-se aberta a inscrição para os exames de admissão ao 1.º Ano do Curso Propedêutico, os quais se realizar-se-ão na segunda quinzena de Fevereiro próximo, de conformidade com o que determina a Portaria n. 169, de Maio de 1939, baixada pelo Exmo. Snr. Ministro da Educação e Saude Pública.

Os candidatos deverão fornecer os seguintes documentos:

CERTIDÃO DE IDADE, MÍNIMA DE 12 ANOS
ATESTADO DE VACINAÇÃO RECENTE
ATESTADO DE SAUDE

Aceitam-se candidatos de ambos os sexos, sendo que o expediente para a Secção Feminina funciona de 7 ás 10 hs. da manhã e o da Secção Masculina de 6 ás 8 da noite.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados na secretaria da Academia, nas horas do expediente acima indicado.

Sobral, 2 de Janeiro de 1942

JANDIRA CARVALHO
pelo Secretário.

O «CORREDOR» POLONÊS

(Continuação da 1ª pag).

assunto em aprêço, fazendo algumas considerações sumárias sobre o que ela classificou de indébita imiscuição de Londres no então conflito germano-polonês. Entre outros conceitos, o locutor insistiu nas supostas razões com que o Reiche reinvidicou para si a faixa de terra banhada pelo Vistula. Por ocasião de sua mensagem de Ano Novo, Hitler referendou aquelas asserções goebelianas, responsabilizando os Aliados pelo atual conflito, deslembrado de que eles estavam presos á nação-martir por tratado solene, e lamentavelmente esquecido tambem de que a Inglaterra e as potências ocidentais jamais admitiram a norma juridica alemã que considera os tratados como farrapos de papel.

Passemos a argumentar com o passado histórico da Polonia. Esta nação no fim do sec. XIII era governada pela casa dos Piast. Segundo o costume da época, o rei dividia o governo do paiz entre seus vassalos.

Dentre os feudos da Polonia naqueles tempos destacava-se, por sua indole turbulenta e insubmissa, a região N E do paiz, posteriormente chamada da Prussia Oriental, que foi confiada ao duque Conrado de Mazovia, como feudatário. Este principe cometeu a imprudência de convidar a Ordem Teutonica para submeter aquela região semi-barbára. Como recompensa aos serviços prestados a Ordem, recebeu alguns territórios, ficando assegurados os direitos da Polonia.

Aqueles soldados religiosos, na sua continua atividade belicosa, não perdiam ocasião de acrescentar mais alguns tratos de terra aos seus pequenos dominios, de modo q' chegaram a tomar Dantzig.

O rei Jagelão, reconhecendo a ameaça que pairava sobre o paiz com a ocupação de seu principal porto, derrotou os cavaleiros teutônicos, obrigando-os mais uma vez, a reconhecerem os direitos da corôa polonêsa. Um século depois os cavaleiros escolheram, para Grão-Mestre a Alberto de Hohenzollern, que se tornou luterano e secularizou a Ordem. Com a morte do Eleitor de Braudeburgo, êste principe se fez reconhecer como herdeiro do trono da Prussia (a Alemanha atual). De posse da corôa prussiana, viu-se o Hohezollern em uma situação curiosa: na Prussia era um soberano independente e na Prussia Oriental, um vassalo da Polonia.

De então por diante os prussianos sempre procuraram um ensejo para estabelecer a união das duas regiões. Uma oportunidade não se fez esperar; o rei polonês João Casimiro renunciou a soberania sobre a Prussia Oriental em troca do auxilio militar que a Prussia lhe prestara contra os suecos e russos aliados contra a Polonia.

Data, portanto, daquela época o «corredor polonês», que «ao contrário do que muita gente pensa, não é uma nesga de terra cortando a Alemanha, por imposição de Versalhes, mas ao contrário, um território comprimido entre dois reinos de origem diferente», que, um dia, passaram para um mesmo cetro.

Onde a injustiça de Versalhes? Onde as reinvidicações do Reiche nêste particular?...

Em, 3/1/42.

ANO XXIV CEARA'—SOBRAL—SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1942 N. 39

CORREIO DA SEMANA

REGISTRADO SOB O NUMERO 17—506, DE ACÔRDO COM O ART. 8 DO DECRETO LEI N.º 1949

Orgam dos interesses reigiosos da Diocese de Sobral

Diretor—*Luis Jacome Filho*
Redatores—*Diversos*



Dom José Tupynambá da Frota, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Sobral, Prelado Domestico de Sua Santidade e Assistente ao Solio Pontificio

Aos que esta Nossa Portaria virem, saudação, paz e benção em Nosso Senhor Jesus Christo.

Fazemos saber que, attendendo às necessidades espirituaes dos habitantes da Villa de São Manuel, do Marco, Havemos por bem crear a parochia amovivel de São Manuel, do Marco, elevando á dignidade de Matriz a igreja existente na dita villa, que se acha devidamente apparelhada com as alfaias necessarias para o culto divino, tendo pia baptismal decente, tabernaculo e mais utensilios sagrados: e assim, depois de ouvidos os Revmos. Consultores Diocesanos e o Revmo Parocho de Sant'Anna, pela Nossa Auctoridade ordinaria, Dismembramos das parochias de Sant'Anna e de Massapê o territorio da nova parochia de São Manuel do Marco, que pela presente Portaria Erigimos e Creamos, e cujos limites são os seguintes: ao nascente limita-se com a parochia de São Bento da Amontada, da Archidiocese de Fortaleza; ao sul, com a parochia de Sant'Anna, partindo da fazenda São Francisco, e seguindo em linha recta para a fazenda Teféo, que pertencerá á parochia de Marco, indo até o açude Pilões, exclusive, e até a fazenda Altinho, que pertencerá à parochia de Marco, dahi atravessa o Rio Acarahú, tomando a foz do Riacho dos Espinhos, e subindo por este até o Olho dagua de José Mariano, dahi partindo por uma linha recta, que passa nas fazendas Descanso, Morro Velho e Campo Grande, até a margem direita do Rio Tucunduba. Ao poente, com a parochia de São José de Granja; ao norte com a parochia de Bella Cruz.

Seja esta nossa Portaria lida nas Matrizes de Acarahú, Sant'Anna, Massapê, Granja, Marco e Bella Cruz, para conhecimento dos interessados, em um Domingo ou dia santificado, á Estação da Missa Parochial, e transcripta integralmente no Livro do Tombo das ditas parochias e archivada na fórma do costume.

Dada e passada nesta cidade de Sobral e Camara Ecclesiastica, sob o Nosso signal e sello das Nossas armas, aos 29 de Dezembro de 1941.

L. † S. *† JOSÉ, Bispo Diocesano*

A Vila de São Manuel do Marco

recebe apoteóticamente S. Excia. Revdma. D. José Tupinambá da Frota e o seu primeiro Vigario Revdmo. Pe. Francisco Apoliano

DISCURSOS E OUTRAS NOTAS

No dia 5 do corrente, com destino a São Manuel do Marco, partiram dois automoveis, ás 15 horas, conduzindo: Revdmo. Pe. Francisco Apoliano, primeiro Vigario daquela prospera Vila, Pe. José Osmar Carneiro, ilustre Reitor do Seminario Menor de Sobral, Pe. Sabino Loiola, digno Diretor da Obra das Vocações Sacerdotais, Pes. José Aloisio Pinto e Gonçalo Eufrasio, respectivamente, Diretor e Vice-Diretor do «Ginasio Sobralense», Pe. Francisco Araquem da Frota, m. d. Vigario de Santana, Sr. Francisco Neves e Professor Jacome Filho, Delegado do Ensino e Diretor deste hebdomadario e cel. Joaquim Ferreira Apoliano, pae do Pe. Francisco Apoliano.

A's 18 horas, precisamente, chegaram em Marco.

A vila toda engalanada apresentava-se festiva para receber seu primeiro vigario.

Multidão compacta ali se encontrava em ala.

Por entre alas até a residencia do cel. Manuel Neves, dirigiram-se os visitantes.

A Banda de Musica de Sobral que ali se achava executou o Hino Nacional, ferindo o ar inumeras girandolas de foguetões.

Foi prestada em seguida expressiva manifestação ao virtuoso vigario.

Em nome do povo marquense proferiu inspirado improviso de saudação ao Revm.º Pe. Apoliano, o Prof. Jacome Filho.

Falaram em seguida sendo vivamente aplaudidos: senhorita Aretusa Monteiro e o inteligente seminarista Pedro Osvaldo Silveira. O Pe. Francisco Apoliano agradeceu vivamente comovido aquela expressiva demonstração de aprêço que vinha de receber do povo marquense.

A CHEGADA DO EXMO. E REVDMO. SNR. BISPO

No dia 6 do corrente, às 8 1/2 horas, S. Excia. Revd^ma. acompanhado do Revdmo. Pe. Joaquim Arnobio foi empolgantemente recebido pela população de Marco.

Alí se achavam o Revdmo. Pe. Sabino Lima, digno Vigario de Acaraú e o Revdmo. Diacono Francisco Sancho, de Massapê.

Por entre palmas, flores e vivas percorreu as alas das associações religiosas e do povo em geral S. Excia. Revma. Ao chegar no palacête do cel. Manuel Neves, em nome dos marquenses, fez um discurso de saudação, o prof. Jacome Filho, sendo aplaudido ao terminar.

S. Excia. Revdma. agradeceu aquela demonstração de fé por parte dos marquenses e terminou, dando aos presentes sua valiosa e santa benção.

Em seguida tomou posse da Paroquia o Revdmº. Pe. Francisco Apoliano, seguindo-se a missa celebrada pelo referido sacerdote.

A's 12 horas foi oferecido a S. Excia. e comitiva, lauto almoço.

A's 13 horas, voltava S. Excia. a Sobral e logo depois os demais visitantes regressavam tambem.

Neste noticiario queremos por justiça destacar o maior concurso que teve S. Manuel do Marco por parte de seu querido filho cel. Freitas Rios, na criação da Paroquia.

O sr. Freitas Rios soube demonstrar seu acendrado amor á terra de seu berço e mais uma vez, demonstrou seu edificante espirito de religiosidade.

Destacamos tambem os relevantes serviços na organização das festas que ali se realizaram por parte do distinto Seminarista Aristides Rocha.

Aceite o povo marquense nesta hora de tão justa alegria os nossos parabens.

O seu ideal transformou-se em fulgentissima realidade.

Sua egreja foi elevada á dignidade de Matriz, foi solenemente criada a paroquia de Marco.

Agradecemos o cativante convite que nos foi dirigi[do] e desejamos ao povo h[ospi]taleiro e bom do Marc[o] [cres]centes progressos na [...] virtude.

Monumento do 1º. Congresso Eucaristico de Sobral

Como já noticiámos em o numero anterior deste jornal, realizou-se ás 11,30 da noite de 31 de Dezembro de 1941, na Praça da Independencia, a sugestiva cerimonia da inauguração do monumento do 1.º Congresso Eucaristico de Sobral, efetuado no 25.º aniversario da instalação da Diocese e 1.º Centenario da Cidade. Compareceram ao ato inaugural o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Tupinambá da Frota, Bispo Diocesano, Cel. Antenor Ferreira Gomes, Prefeito Municipal, autoridades civis, religiosas e militares, representantes de imprensa e uma assistência que lembrava os dias do Congresso.

Executou-se de inicio, o hino do Congresso, cantado por todos os presentes.

O Sr. Prefeito Municipal, a convite de S. Excia. Revma. procedeu ao arreamento da cortina que envolvia a coluna, tocando a Banda de Musica, na ocasião, o hino nacional.

O monumento, encimado por um ostensório, tem 4 faces, em cada uma das quais se lê um verso em louvor á Eucaristia.

Ha no mesmo 4 efigies, do Santo Padre Bento XV, de S. S. Santidade Pio XII, do Exmo. e Revmo. S. Nuncio Apostolico e S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano.

O Revmo. Pe. Gerardo Gomes pronunciou, durante a cerimonia, o discurso que, a seguir, publicamos:

«Não ha espetáculo comparavel ao panorama da civilização criada pelo cristianismo, que, só êle, sabe infundir no homem a sêde do infinito. E' que o cristianismo, e só êle, apresenta a uma humanidade afeita ao ódio as primicias do verdadeiro amor. O homem entregue ás suas próprias forças é como o Prometeu acorrentado da lenda; guiado simplesmente pela luz da razão, vem a cair nas aberrações morais; o egoismo o empolga. Liberta-o, porém, o cristianismo. A luz cristã é a luz da vida, é a doutrina que esclarece, é a energia que fortalece a vontade e eleva a alma á altura de seus ideiais.

Pela primeira vez ouviu-se o «amai-vos uns aos outros», tão mal soante a ouvidos pagãos.

O cristianismo não só auxilia e promove a cultura das ciências e das artes, senão que estabelece a elevação moral dos povos, eleva e saneia o ambiente moral da familia, impregna todas as relações sociais do espirito de justiça e caridade.

Cont. na 4.ª pag.

O "corredor" polonês

R. ARISTIDES RIBEIRO

Na série de despretenciosos comentários sobre a situação internacional que venho rabiscando para os leitores do «Correio da Semana», ocupo-me hoje de um ponto, certamente de menor atualidade, mas sempre de capital relevância no desenrolar de toda essa tragédia de dôres, sângue e misérias que assoberba a humanidade.

Refiro-me ao titulo que encima estas linhas, sobre cuja verdade histórica pretendo apresentar uma sintese. Muito já se tem discutido e até escrito sobre a mágna questão; uns baseados em conhecimentos históricos e geográficos, e outros firmados na ciência corriqueira, que não se aprofunda na origem dos fatos.

Ninguem desconhece que a questão do «corredor» polonês não constituiu a causa desta guerra. Todos sabem que as causas são várias, e se fundam em complicadissimos problemas de cunho social, politico e econômico. O caso polonês foi antes um simples pretexto, como o teria sido a remilitarização da renânia, ou a união autro-alemã, ou a anexação dos sudetos, se as potências democráticas, naquelas ocasiões, estivessem aptas a exigir de Berlim o respeito ás claussulas de Versalhes.

Na sua irradiação para o Brasil quarta-feira transata, a rádio nazista se reportou ao

(Continúa na 4ª pagina)

ANNO XXIV | SOBRAL, 16 DE JANEIRO DE 1942 | N. 40

Correio da Semana

EXIJAM "ITACOLOMY"

A Manteiga das VITAMINAS

NOVISSIMA ! PURISSIMA ! SABOROSISSIMA !

Nova remessa, acaba de chegar para esta cidade.

Agente no Estado do Ceará :—ALVARO DE CASTRO CORREIA
CAIXA POSTAL, 58—FORTALEZA.

Negocios em Sobral com :—FONTENELE & CIA.
CAIXA POSTAL, 10.

As festas do Club Artistico Ipuense

No dia 6 do corrente, ás 16 1/2 horas, realizou-se a solenidade da benção do predio do «Club Artistico Ipuense», pelo ilustre vigario da freguezia, Mons, Gonçalo de Oliveira Lima.

Após a cerimonia, foi aposto no salão de honra do Club em aprêço o retrato de seu esforçado presidente Sr. F. Chagas Paz.

Na manhã do dia 7 houve à hora regulamentar, hasteamento da Bandeira ao som do Hino Nacional executado pela banda de musica local, espocando no ar girandolas de foguetões.

A's 14 horas precisamente, chegou em Ipú a embaixada do «Club Artistico Sobralense».

Estiveram presentes ainda as embaixadas do «Centro Artistico» de Nova Russas e de São Benedito.

A's 16 horas, com a presença do sr. Prefeito Municipal e outras autoridades efetuou-se brilhante sessão, falando nessa ocasião o dr. Eurico Sidou, enaltecendo o sr. Presidente e socios do Club.

Falaram em seguida, os Presidentes do Club Artistico de Sobral e de Ipú e o sr. Antonio Martins Jorge representante do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado.

Foram distribuidas taças de champagne aos presentes.

A' noite do mesmo dia, efetuou-se animado baile, prolongando-se até às 5 horas da manhã.

Neste ligeiro registro mandamos nossos parabens ao Club Artistico Ipuense com votos de novas vitorias.

Segundo Suplente de Delegado

Por ato de 30 de Dezembro, ultimo, do Exmo. Sr. Interventor Federal do Estado, foi nomeado 2º Suplente de Delegado de Policia do Termo de Sobral, o cidadão Francisco Messias Fonteles.

Ao distinto cavalheiro desejamos felicidades, no desempenho de suas funções.

GRAÇAS

Ana Rodrigues Tavares Viana agradece ao S. Coração de Jesus e a N. S. do Brazão uma graça alcançada em fa[illegible] de seu esposo.

[illegible]a José R. Dias agrade[illegible] Antonio e a N. S. do [illegible] uma extraordinaria [illegible]cançada.

Instituto Medico Cirurgico

Sob a direção do Dr. Arimatéa Monte Silva

FRANQUEADO A TODOS OS MEDICOS DA ZONA NORTE DO ESTADO

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA—CLINICA MEDICA — MATERNIDADE — TRATAMENTO DAS FRATURAS EM GERAL — SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENTUBAÇÃO DUODENAL—DOSAGEM DE URÉA E GLICOSE NO SANGUE E OUTRAS PESQUISAS DE LABORATORIO.

SALA DE OPERAÇÃO BEM INSTALADA — ESTERILISAÇÃO PERFEITA.

Internamento em quartos confortaveis, com agua corrente e arejados.

SITUADO NO CENTRO DA CIDADE.

ASSISTENCIA MEDICA DIURNA E NOTURNA.

SOBRAL (21—30)— CEARA'

Cromos & Cartões

Recebemos da Cia. Souza Cruz, do Rio de Janeiro; da Companhia de Tintas Vitoria Ltda.; de Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda; da Companhia de Produtos Lex S. A.; de Vilas Bôas & Cia.; do sr. Alberto Amaral & Cia. Ltda. do Rio de Janeiro; do sr. João Nogueira Adeodato, desta praça; do Moinho da Luz, por intermedio de seu esforçado agente sr. F. Chagas Barreto; do Instituto Medico Cirurgico do dr. Arimatéa Monte Silva.

Agradecemos a distinção.

O Brasil, fiel ao seu destino

Rio—O embaixador Jefferson Caffery formulou á *Inter-Americana* as seguintes declarações especiais, sobre a nota oficial do governo Brasileiro declarando-se solidario com a grande republica norte-americana, ante o brutal e traiçoeiro ataque niponico:

«O eloquente gesto do governo brasileiro hipotecando a sua solidariedade e a do povo do Brasil aos Estados Unidos da America do Norte, exprime, por si mesmo, o alto e vigoroso sentimento de fraternidade continental, cujos principios, direitos e soberania se encontram no momento presente ameaçados pelas forças do mal e da destruição.

Essa declaração não me surpreendeu. Estando no Brasil há quatro anos, eu bem sei que este país é sempre fiel á sua palavra, fiel ás suas tradições, fiel ao seu destino.

O ataque japonês a Hawaii e Manilla—ataque que não provocamos—fala por si mesmo a toda a America.

Os Estados Unidos são agora obrigados a entrar na luta pela liberdade—desencandeada por um ataque brutal não provocando—em cumprimento aos seus compromissos para com a causa da humanidade, da civilização, do direito e da justiça».

Escola de Cadêtes no Ceará

O Exmo. Sr. Presidente da Republica assinou, no dia 9 do corrente, na pasta da Guerra, um decreto criando, uma Escola Preparatoria de Cadêtes do Norte do Paiz, em Fortaleza.

E' sem duvida um grande acontecimento de elevada significação para o Ceará.

Envideu para tal fim os melhores esforços o Exmo. Sr. Interventor Federal de nosso florescente Estado.

A Escola em aprêço vai funcionar no antigo Colegio Floriano, oferecendo completa aparelhagem para o seu imediato funcionamento.

A' brilhante iniciativa do Governo Nacional almejamos franco exito.

Serviço rapido? aqui !

BANCO DE CREDITO POPULAR DE SOBRAL S. A.

CARTA PATENTE N. 2356, DE 2 DE DEZEMBRO DE 1940

Caixa Postal, 45 — Teleg. :—"POPULAR"

Séde Propria :—Praça 5 de Julho N.º 2

Capital Subscrito	800.000$000
Capital Realizado	542.990$000
Capital a Realizar (Acionistas)	257.010$000

BALANCÊTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Acionistas		257.010$000
Contas Correntes sem Juros		34.276$700
Correspondentes		36 179$230
Efeitos em Cobrança		84 751$390
Letras a Cobrar Caucionadas		56 827$840
Devedores por Titulos a Cobrança		780 389$550
Titulos Descontados		804 934$000
Contas Correntes Garantidas		511.221$270
Devedores hipotecarios		46 377$980
Bens hipotecados		267 153$000
Apolices do Reajustamento Economico		72 000$000
Ações em Caução		10 000$000
SE'DE DO BANCO		32 842$200
Matarial de Escritorio		3 654$900
Imoveis		41.797$698
Moveis & Utensilios		21 882$110
Juros de Apolices		3.600$000
Titulos de Capitalização		3 625$000
DIVERSAS CONTAS		316 863$300
CAIXA:		
Dinheiro em cofre	76 006$930	
Idem no Banco do Brasil	235 240$500	
Idem em outros Bancos	26 099$580	337.347$010
		3 722.673$170

PASSIVO

CAPITAL		800 000$000
DEPOSITOS DIVERSOS :		
Em C/C com Juros	323 909$830	
Em C/C Limitadas	179 830$910	
Em Depositos a Prase Fixo	997.513$640	1 501 254$380
Oredores por T/ Caucionados		709.016$780
Oredores por T/ a Cobrança		162.952$000
Efeitos Descontados em Cobrança		50 000$000
Garantias Diversas		267 153$000
Caixa de Aposentadorias e Pensões		852$400
Caução da Diretoria		10 000$000
Titulos Redescontados		3 000$000
Gratificação ao Conselho Fiscal		1 500$000
DIVERSAS CONTAS		216 944$610
		3 722 673$170

Sobral, 12 de Janeiro de 1942.

Francisco Carlos F. Gomes—Guarda-Livros.

Visto—*Francisco J. de Andrade*—Presidente
Pedro Mendes Carneiro—Vice-Presidente

Cesarina Gomes Parente

†

A familia de CESARINA GOMES PARENTE, ainda profundamente consternada com o seu desaparecimento, convida a todos os parentes e amigos para assistirem ás Missas que, em sufrágio de sua alma, serão celebradas na Igreja de S. Francisco, no proximo dia 20, ás 6 horas.

Por êste ato de caridade cristã, confessa-se, desde já, sumamente agradecida.

Sul America Capitalização

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

Realiza-se no ultimo dia util deste mez, ás 14 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mez de Janeiro.

Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor na Séde Social. Os titulos em atraso, poderão ser pages até as vesperas daquelle dia, ao Agente João Barbosa de Paula Pessôa, no Escriptorio da viuva Piragibe Mendes, á Rua Cel. José Saboya.

Sède Social: Rio de Janeiro.

Inspectores e Agentes em todo o Brasil

ANO XXIV — CEARA'—SOBRAL—SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1942 — N. 40

CORREIO DA SEMANA

REGISTRADO SOB O NUMERO 17—506, DE ACÔRDO COM O ART. 8 DO DECRETO LEI N.º 1949

Orgam dos interesses reigiosos da Diocese de Sobral | Diretor—Luis Jacome Filho | Redatores—Diversos

Governo Diocesano



O Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo Diocesano, em virtude do Indulto Apostolico concedido pelo Rescrito da S. Congregação do Concilio de 27 de Novembro de 1941, dispensa todos os fieis deste Bispado da lei eclesiastica do jejum e abstinencia, com exceção dos seguintes dias:

I. *Dias de jejum com abstinência de carne*:

Quarta-feira de cinzas;
Todas as sextas-feiras da quaresma.

II. *Dias de jejum sem abstinência de carne*:

As quartas-feiras da quaresma;
Quinta-feira da semana santa;
Sexta-feira das têmporas do advento.

III. *Dias de abstinência de carne sem jejum*:

As vigilias do Espirito Santo, d'Assunção de Nossa Senhora, de todos os Santos e de Natal.

NOTA:—1.º O uso deste induto valerá até 31 de Dezembro de 1942 para todos os fieis em geral *sem que haja obrigação de pedi-lo.*

2.º Aproveitará *tambem aos Regulares de um e de outro sexo*, que não forem ligados por votos especiais neste sentido, ainda que sejam da Ordem dos Frades Menores; e todos, com consentimento dos seus superiores, poderão dele usar, mesmo quanto ás abstinências e jejuns prescritos na Regra e Estatutos respectivos.

Aconselha, entretanto, o Santo Padre a todos os Superiores regulares e principalmente aos Provinciais, ou quasi Provinciais, que *quanto possivel se abstenham de seu uso dentro dos claustros*, devendo os súditos estar pelo juizo dos Superiores.

3.º Está abolida a lei que vedada, mesmo aos que não jejuavam, o *uso de ovos e laticinios* em certos dias do ano, principalmente a quaresma.

4.º Nos *dias de jejum sem abstinência*, os que jejuam podem usar carne só ao jantar; os que não jejuam com legitima excusa ou licença, poderão usá-las quantas vezes quizerem.

5.º Nos *dias de jejum com abstinência*, estão obrigados a guardá-la ainda os que estiverem legitimamente excusados ou dispensados da jejum, como os menores de 21 anos e maiores de 59.

6.º Nos dias de *jejum permite-se* o uso de ovos e laticinios, *na consoada*; na *parva*, só o uso de laticinios, excluido os ovos.

7.º Está suprimida a lei do jejum nas sextas-feiras e sábados *do advento*.

8.º Está igualmente abrogada a lei que proibia a *promiscuidade de carne e peixe*, na mesma refeição, nos dias de jejum.

9.º A lei de abstinência só proibe carne e caldo de carne, nos dias de preceito; e *permite quaisquer condimentos, inclusive a gordura* dos animais.

10.º Nos domingos de todo o ano, nos dias santos de guarda, fóra da quaresma, e nas vigilias antecipadas, *cessa a obrigação do jejum e da abstinência.*

11.º *A obrigação da abstinência* começa na idade de 7 anos completos; e a do *jejum* vai dos 21 completos aos 60 começados.

12.º *Pode se permitir* livremente a hora do jantar com a da consoada, nos dias de jejum.

13.º Em execução ao que no citado indulto determina o Santo Padre, mandam SS. EExx. Rvmas. aos Párocos recomendem aos seus paroquianos que *que compensem com fervorosas orações* e principalmente com a recitação do SS. Rosario, as atenuações e mitigações do jejum e da abstinência.

14.º Os Revmos. Párocos e outros Sacerdotes *nada podem exigir nem receber* por ocasião desta dispensa.

Entretanto, no mesmo induto, o Santo Padre exorta a todos os fieis, que o poderem, *concorram com esmolas voluntarias* para o culto divino, educação cristã da juventude, obras de beneficencia e missões; e para isso manda que se façam quatro coletas, anuais, em todas as igrejas.

15.º Em obediência ao Santo Padre os Revmos. Párocos e Sacerdotes em geral, *façam uma coleta de esmolas*, em todas as matrizes e igrejas, capelas e oratórios, *nos quatro dias seguintes*: 1.ª na dominga de Septuagésima; 2.ª na primeira dominga da quaresma; 3.ª na dominga que precede as têmporas de Setembro; e 4.ª na primeira dominga do advento.

16.º Os Revmos. Párocos e Sacerdotes *remetam à Secretaria Episcopal as esmolas* que receberem, para serem aplicadas nas referidas obras pias.

17.º Os Revmos. Párocos, Reitores de igrejas e capelães *leiam e expliquem* aos fieis o presente indulto, na estação da Missa das Domingas de Quinquagésima e 1.ª de Quaresma, e o registem no livro competente.

Sobral, 10 de Janeiro de 1942.

Pe. Francisco Espedito Lopes
Secretario do Bispado

AGRADECIMENTO

✝ Euripedes Ferreira Gomes, seus filhos, genros, netos, irmãos e cunhados, ainda sob o tremendo golpe que acabam de sofrer com a inesperada morte de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e irmã — ABIGAIL ALVERNE FERREIRA GOMES —, vêm, verdadeiramente reconhecidos, manifestar os seus melhores e mais sinceros agradecimentos a todas as pessôas que bondosamente a visitaram no curto periodo de sua molestia, bem como a todas que lhe acompanharam o enterro e assistiram ás missas do setimo dia.

Agradecem, egualmente, de todo o coração a todos os amigos que os confortaram na sua grande dôr, quer apresentando-lhes pesames pessoalmente, quer por cartas, cartões e telegramas.

A todos o penhor sincero de imorredoura gratidão.

Sobral, 14 de Janeiro de 1942.

Imponentes solenidades em Béla-Cruz

A visita de S. Excia. Revdma. D. José Tupinambá da Frota—A posse do primeiro vigario Pe. Odecio Loiola—Discursos, Banquetes e outras notas

A familia católica de Béla-Cruz viveu momentos de intensa e justa alegria, nos dias 10 e 11 do corrente.

A's 5, 1/2 da tarde do dia 10, recebia por entre as mais vivas demonstrações de jubilo a visita do egregio Bispo de Sobral, Exmo. e Revdmo. Sr. D. José Tupinambá da Frota, acompanhado do Revdmo. Pe. Odecio Loiola, primeiro vigario daquéla importante localidade, Pe. Joaquim Arnobio, Pe. Domingos Araujo, Teologo José Palhano e Seminarista Francisco Monte.

A' entrada de Béla-Cruz até a casa do cel. Mario Lousada onde se hospedou S. Excia. Revdma., estavam caprichosamente ornamentadas as ruas.

Ao se aproximar o automovel em que viajava S. Excia. Revdma girandolas de foguetões feriam o ar enquanto a euterpe acaraúense executava escolhidos trechos de seu vasto repertorio.

A' chegada no luxuoso palacête do cel. Mario Lousada proferiram empolgantes discursos de saudação ao Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo, ao Revdmo. Vigario Pe. Odecio Loiola, respectivamente os senhores Lauro Menezes e Nicodemos Araujo.

O Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo e o muito digno Vigario agradeceram em brilhantes improvisos aquéla béla demonstração de respeito e de mui sincero aprêço.

A multidão compacta que ali se encontrava aplaudiu no maior dos entusiasmos os ilustres oradores.

O Revdmo. Vigario de Acaraú Pe. Sabino Lima ali se achava, notando-se tambem a presença do digno Prefeito da mesma cidade, cel. Raimundo Rocha e de varios elementos de destaque da fina flôr acarauense.

A's 6 horas, precisamente, efetuou-se grande banquete de 50 talheres, aproximadamente.

Ao champagne, S. Excia. D. José elevou sua taça, brindando o primeiro Vigario de Béla-Cruz e a hospitaleira e distinta familia daquela prospera localidade.

No dia 11 S. Exc. Revdma., ás 7 1/2 da manhã, seguiu com o Pe. Sabino Lima e cel. Raimundo Rocha, atè Acaraú, regressando ás 10 horas.

A's 9 horas do mesmo dia foi empossado o primeiro vigario.

A's 11 1/2 houve mais um banquete, dominando em tudo uma nota "chic" de distinção, propria de gente esmeradamente educada.

A's 2 1/2 da tarde regressaram todos, trazendo a mais viva e a melhor recordação das solenidades ali verificadas.

Notou-se ainda ali a presença do Revdmo. Vigario de Marco, Pe. Francisco Apolinário e dos inteligentes seminaristas: Aristides Sales, Edmilson Cruz, Vicente Albuquerque e José Sebastião Silva.

Esteve tambem presente o Revdmo. Pe. Gonçalo Eufrasio, competente mestre de cerimonias, regressando para Marco, ás primeiras horas do dia 11.

A casa preparada para o primeiro Vigario estava luxuosamente mobilada.

Muito de coração agradecemos o fidalgo convite que recebemos dos belacruzenses para as grandes solenidades ali verificadas.

Associamo-nos ás suas alegrias e mandamos-lhes nossos melhores parabens pelo exito das pomposas festas e pelo grande acontecimento de sua vida religiosa.

Ao Pe. Odecio Loiola desejamos feliz paroquiato e mandamos tambem nossos parabens por ter sido o escolhido para dirigir os destinos espirituais de um povo bom, trabalhador e essencialmente católico.

A BASE DE MALTA

R. ARISTIDES RIBEIRO

EMERSO na região mais estreita do Mediterraneo, o arquipelago de Malta, com uma superficie aproximada de 320 Kms.², consolida mais uma coluna do Imperio Britânico. Aquelas ilhas, ao par de um eloquente passado histórico, apresentam uma legenda gloriosa na defesa da comunidade de nações inglêsas. La Valleta, na ilha principal, com suas 45 mil almas é a capital do arquipélago e sede de uma poderosa praça-forte. Nas suas docas os inglêses veem despejando aviões, munições e combustiveis tanto para a própria defesa da base, como destinados ao reabastecimento da frota aérea e maritima do grande mar interior.

Dada sua proximidade da costa italiana, Malta tem sido constantemente martelada pelas bombas nazi-facistas. Indiscutivelmente não ha territorio britânico mais visado pela destruição desta guerra; as ilhas já suportaram cêrca de um milhar de incursões aereas, nas quais lhes foram arremessadas cifras impressionantes em toneladas explosivas e incendiárias.

Entretanto todo êsse cascatear de cordite e aço destrutivos, apezar dos danos causados ás instalações da praça, possue um valôr manifesto, ou seja o mérito de traduzir o que Malta representa para os inglêses no dominio do mediterrâneo. De suas docas sairam os cruzadores de batalha, quando a esquadra italiana ainda não acreditava no batismo de fôgo, que depois a obrigou encolher-se nos desvãos dos seus ancoradoures. Nos seus mananciais de carburante vão alimentar-se os peixes metálicos que operam nas profundezas recônditas do oceano. No seu ceu estrugem as máquinas dos pássaros de aluminio, arribando de seus ninhos naqueles alcantís, quando se lançam a uma «recepção» condigna da Luftwaf, ou quando levam respostas duras e incisivas aos objetivos militares de Mussolini.

Com relação á atual campanha na Libia, Malta vem sendo a sentinela avançada da R. A. F. contra as tentativas de reforços que os totalitários procuram enviar como auxilio ás divisões do Gal. Rommel.

O que suscitou estas rápidas considerações a respeito de Malta foi a noticia de que o eixo pretenderia desencadear uma ofensiva aerea sobre a esquadra inglêsa do Mediterraneo, com o fim capturar aquela célebre base aeronaval. A B B C, comentando tais rumores, tomou-os como um novo aspecto da guerra de nervos, com que os nazistas sempre procuram sacudir a opinião da velha A'lbion. Efetivamente, nas circunstâncias atuais, parece pouco viavel o bom êxito de uma operação neste sentido, muito embora se leve em conta a bravura do soldado alemão, e o seu despreso pela morte nas invasões por paraquedas.

Acredito que aos alemães tal empresa teria sido menos dificil do que hoje, se na época em q' assaltaram Creta, se tivessem voltado sobre a praça britânica. Naquela ocasião a Alemanha apresentava a plena pujança do seu potencial aéreo, e a conquista de Malta teria sido uma presa opulenta, muitíssimo superior a todas as ilhas gregas, e cujos despojos epiparos acobertariam os enormes sacrificios em vidas e material.

Aos fleugmaticos concidadãos de Mr. Churchill afigura-se tão temerária a execução da empreitada radiofônica de Goebbels, que não se preocupam, em absoluto, com aquilo que êles consideram uma nova onda da conhecida guerra de nervos, de que a propaganda do Reich se serve [illegible] um objetivo jamais [illegible] do—abater o moral [illegible] inglês.—S. Cruz, 10/[illegible]

ANO XXIV — SOBRAL, 23 DE JANEIRO DE 1942 — N. 41

Correio da Semana

Semana Pedagogica em Ipú

Sua instalação — discursos — OUTRAS NOTAS

Iniciou-se na florescente cidade de Ipú, no dia 18 do corrente, a Semana Pedagogica, sob a presidencia do Revmo. Pe. José Bruno Teixeira, dd. Diretor do Departamento Geral de Educação.

A sessão inaugural efetuou-se ás 14,30 horas, com a presença do sr. dr. Chagas Pinto, digno Prefeito da cidade, do dr. Justa Ribeiro, Juiz Municipal de Tamboril, dos srs. Delegados do Ensino, drs. Juarez Brasil, Pio Saraiva, Hugo Catunda; professores: Luiz Jacome Filho e Manuel Bessa Guimarães; academico Bairton Barreto; dr. Francisco Araujo, professoras e elementos da fina sociedade ipuense.

O sr. Diretor do D. G. E. abrindo a sessão inicial, explicando a finalidade da Semana Pedagogica.

O Professor Heleno de Matos, em nome da sociedade ipuense, saudou o ilustre Diretor da Instrução e luzida comitiva.

Falaram em seguida os drs. Pio Saraiva e Hugo Catunda, sendo vivamente aplaudidos.

O Revmo. Pe. José Bruno proferiu brilhantissimo discurso ao encerrar a sessão.

Durante a Semana Pedagogico apresentaram trabalhos de suma importancia todos os Delegados de Ensino já mencionados, o academico Bairton Barreto e o ilustre facultativo dr. Francisco Araujo, competente medico da Saúde Publica do Ceará.

Daremos em nosso proximo numero detalhada noticia a respeito.

Umbelina Bastos Lopes

24 de Janeiro é o dia em que completa mais uma primavera, a distinta srtª. Umbelina Bastos Lopes, dileta filha do sr. João de Deus Lopes e de d. Francisca Bastos Lopes, residentes em Santo Antonio do Aracati-Assú.

Parabens á aniversariante.

Sul America Capitalização

Companhia Nacional para favorecer a economia

Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal

CAPITAL (REALIZADO) 3.000:000$000

RIO DE JANEIRO

O sorteio de amortização realizado em 31 de DEZEMBRO de 1941 determinou o reembolso antecipado dos titulos em vigor correspondentes ás seguintes combinações:

CYX PZV BBG
CVU XPK RDH

No sorteio acima foram amortizados neste Estado os seguintes titulos:

N. 338.076 -CVU—Sta. Alice Xavier Vieira, Escrituraria do Tezouro do Estado, residente à rua Governador Sampaio 123 Fort.	10:000$000
N. 359.173—BBG Sr. Francisco Homerino Barroso, Coletor Estadual em Itapipoca, neste Estado	10:000$000
N. 482.977—CVU—Dona Maria Freitas Silva, residente em Baturité, neste Estado	10:000$000
Total	30:000$000

O proximo sorteio será realizado em 31 de Janeiro de 1942.

Até Dezembro de 1941, foram amortizados neste Estado Rs. 3.490:000$000 (Três mil quatrocentos e noventa contos de Rs.)

SOLICITAE HOJE MESMO INFORMAÇÕES AO AGENTE

João Barbosa de Paula Pessôa

O Japão...

(Continuação da 1ª pag)

Rússia visou, em primeira meta, os cereais da Ukrânia e o petróleo do Càucaso.

Com relação ao Império Nipôñico, entretanto, por mais completo que seja o bloquêio aliado, parece não ser possivel levar a fome ás suas ilhas, pelo menos durante ês-ses dois anos; os japonêses vivem principalmente de arroz, de cujo cereal são grandes produtores, podendo ainda importar da Tailândia e Indo-China Francêsa.

O ponto nevràlgico do Japão repousa, antes, no bloquêio de matéria prima para sua alta indústria, e de carburantes para a sua màquina militar. A deficiência nêste particular explica sua investida inopinada para o sul da A'sia, deixando para traz inimigos não despresiveis como a China, Inglaterra e possivelmente a Russia. E' evidente que na estimativa dos nipões, o acesso àquelas fontes vitais nas ricas ilhas neerlandêsas constitue preocupação inadiavel, ao passo que a procura de mercados para seus produtos que se acumulam, congelando capitais, e a total paralização do seu comércio externo são relegados a um plano inferior.

E dentre toda aquela riqueza mineral que, do sono geológico desperta para construir a grandeza e o progresso da colônia longinqua, o petróleo, aos olhos do Micado, se corporificou em mirífica visão, como o do Cáucaso acenou a exaltada imaginação da Wehrmacht.

Dado o grande valôr daquela região, acredita-se que os aliados procurarão impedir, a toda prova, que se positivem as presunções dos súditos de Hiroito, sendo admitido como medida preliminar de defesa, o fato de já se encontrar instalado em Surabaya o quartel-general do comando aliado no Oriente. Entrementes notícias de Batàvia, capital das ilhas holandezas, indicam que se formaram alí organizações patrióticas a que deram o nome de turmas de destruição, encarregadas de arrazar os poços de petróleo, refinarias e fàbricas correlatas, caso as ilhas venham a cair presa dos nipões. Finalmente admitamos que uma bem organizada quinta coluna japonêsa consiga burlar a vigilância da contra-espionagem e entregue, intactos, aos guerreiros de Tojo, os lençois minerais dos indonésios. Tal vitória teria como consequência prorrogar a derrota do Japão, porque toda a sua produção petroleira, embora adicionada aos 8 milhões de toneladas que produzem as Indias Holandezas, é realmente quasi insignificante em relação às extraordinárias reservas e fantástica produção dos aliados. Falem as estatísticas. Os Estados Unidos refinam 170 milhões de toneladas por ano, e podem produzir ma.is O Oriente Médio (Irak, Siria e Irão) despeja anualmente nos navios-cisterna inglêses mais de 18 milhões de toneladas. A Rússia retira das suas fontes do Càucaso, Urais e Oriente Siberiano cifras verdadeiramente assombrosas. Os paizes sul-americanos poderão transferir aos Estados-Unidos o excesso da sua produção, ou do seu racionamento. Isto sem falar nas reservas, há muito acumuladas, à margem das principais vias marítimas, nas bases aeronavais, nos reservatórios locados em regiões estratégicas, aonde vão ter as tubagens subterrâneas, através das dunas dos desertos, escarpas, gargantas e desfiladeiros das montanhas.

Êsses números impressionantes possuem uma grande significação para quem medita no ulterior desenvolvimento dêste conflito mundial, e no valôr, que, para o mesmo representa, o incalculavel e multiforme emprego dêsse liquido espesso, fétido, negro e absolutamente indispensavel. Lord Curzon, depois da guerra de 14, afirmou que os aliados haviam sido levados á vitória por um mar de petróleo.

Igualmente nesta guerra a causa será da facção que dispuzer de maior reserva do precioso liquido.

Santa-Cruz, 14/1/42.

COLÉGIO SANT'ANA

Estão abertas até 30 de Janeiro as inscrições para os exames vestibulares ao Curso Tecnico, que se realizarão na 1.a quinzena de fevereiro

As inscrições para os exames de admissão aos cursos ginasial e domestico estarão abertas de 2 a 14 de Fevereiro.

Documentos a apresentar: certidão de idade, atestado de vacina e saude

Resultado dos exames de admissão realizados em Dezembro p. p.

1—Maria da Soledade Mont'Alverne	99
2—Francisca Eva Catunda	95
3—Antonia de Mesquita Parente	94
4—Maria Nize Sanford	92
5—Maria Lilian Ferreira Gomes	89
6—Hilça de Mesquita Parente	86
7—Maria Arizete Aragão	85
8—Maria do Carmo Fontenele	85
9—Maria Celina Saboia	82
10—Francisca Ilza de Castro Ponte	79
11—M. Terezinha de J. M. Adeodato	78
12—Zoraida Ponte	77
13—Guiomar Ferreira da Ponte	76
14—Maria Vanda Rangel	75
15—Francisca Leilá F. Brandão	72
16—Maria de Jesus G. Oliveira	70
17—Zoraida Demetrio	69
18—Maria Zelia Ferreira Gomes	68
19—Francisca do Prado	68
20—Joana Mirtes Carneiro	65
21—Cleonice Parente Ribeiro	64
22—Maria Alaise Azevedo	63
23—Maria de Lourdes C. Aguiar	62
24—Maria Jeová Araujo	57
25—Dilza P. de Paula Pessoa	55
26—Maria Ferreira da Ponte	54
27—Maria Evangelina T. Ramos	52
28—Maria Ilnir Dias	52
29—Maria Nenilde Flexa	51
30—Maria Sara Pièrre	51
31—Maria de Jesus Rocha	50
32—Maria Soares Aguiar	50
32—Maria Aparecida Carvalho	50
32—Maria de Castro Lima	50
33—Antonia Parente Frota	50
33—Maria Rita Ibiapina Rocha	50
34—Francisca Zilmar Rangel	50
34—Maria Antonieta Andrade	50
34—Adilia Monte Soares	50

Reprovada: 1 aluna.

Apontamentos da Historia e Corografia do Municipio e Cidade de Sobral—por Mons. Linhares

(1.º CENTENARIO DA CIDADE)

1841—1941

Já em 1690 Felix da Cunha Linhares fixava sua residencia no logar a que deu o nome de S. José, aí construindo uma capela em honra de N. S. da Conceição em 1718, três leguas da cidade de Sobral na margem direita do Acaraú; outros sesmeiros como Antonio Rodrigues de Magalhães, que doou terras para o patrimonio de N. S. da Conceição de Sobral, Manuel Madeira de Matos, Manuel Vaz Carrasco, pai das sete irmãs progenitoras das principais familias do vale do Acaraú; Jeronimo Machado Freire, Capitão Mór José de Xerez Furna Uchôa, Antonio Alves Linhares, José de Araujo Costa, Inácio Gomes Parente, Gonçalo Ferreira da Ponte e logo após os Frotas, os Coelhos, os Rodrigues Lima, os Holanda, os Cavalcanti, os Viri... Medeiros, os Domingues da ..., os Figueira de Melo, os Agui... Ferreira Gomes, os Saboias, ...la Pessôas, os Mendes Vasconcelos, os Rodrigues de Albuquerque, os Ximenes de Aragão, os Ribeiro da Silva, os Monte, os Bandeira de Mélo e tantas outras que adquiriram terras por sesmarias nestes sertões, ou que se aliaram por casamentos ás familias aqui existentes.

Riacho do Guimarães, S. José e Caiçara, atualmente Sobral, foram os primeiros pontos escolhidos pelos que aqui chegavam.

Estabeleceram-se fundando as fazendas de criação de gados, derribando as primeiras matas ou varando as caatingas primitivas para nelas fazerem plantações. Vicente Ferreira da Ponte, diz a tradição, foi o primeiro que penetrou na serra da Meruoca (Baruoca) para explorações agricolas. O primeiro sitio foi fabricado pelo Capitão Mór José de Xerez Furna Uchôa ao qual deu o nome de Santa Ursula, onde introduziu as primeiras mudas de cafeeiros, plantas essas que lhe foram dadas em Paris por Choiseul, ministro de Luiz XV e trazidos de Moca para o jardim das plantas daquela grande Urbe em 1742. Potiguaras, Tabajaras, Tapuios, Arariús, ou Acruis, existiam em Caiçara, Meruoca, Jaibara e mais sertões adjacentes; os Arariús foram aldeiados no Riacho de Guimarães e os Tremembés em Almofala.

Com o decorrer do tempo esses selvagens, já pela catequese, já pelo contacto com os brancos ou negros, foram adquirindo habito de civilizados e aos poucos entraram em grande parte para o povoamento de nossos sertões, vindo a ser o caboclo atual—tipo já muito mestiço.

Sempre houve poucos escravos entre nós, havendo portanto, numa percentagem apenas de 20 o/o mais ou menos.

Diz a lenda que em 1625 e não em 1620, como disse alhures, quando ainda era tudo bravio e selvagens nessas paragens percorridas por indios ferozes e antropofagos, Frei Cristovam de Lisbôa, acompanhado de quatro sacerdotes, um terço de soldados portuguêses e mais grande numero de indios catequisados, saindo do Maranhão, em busca do Ceará, atravessou o Piauí, a Ibiapaba o sertão de Curiaú com o fim de entender-se com o Martins Soares Moreno, então Capitão Mór do Ceará Grande. Chegando a ponta meridional da serra de Meruoca dividiu suas forças; uma parte por ele chefiada contornou a serra pelo lado ocidental orientando-se pelo serrote da Rôla, em demanda das praias; a outra dirigindo-se pelo oriental, foi atacada no logar onde é hoje a Fabrica de Tecidos e que por isso ficou conhecido pelo nome de Fortalêsa — pelos Tabajaras, segundo uns, pelos Arariús segundo outros, resultando da luta a morte de um sacerdote que foi inhumado na colina onde muito mais tarde o Pe. João Ribeiro Pessôa erigiu a Matriz dedicada á N. S. da Conceição, hoje transformada na belíssima Catedral pelo espirito dinamico e realizador de seu primeiro Bispo, D. José Tupinambá da Frota.

(Continúa)

ANO XXIV CEARA'—SOBRAL—SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1942 N. 41

CORREIO DA SEMANA

REGISTRADO SOB O NUMERO 17—506, DE ACÔRDO COM O ART. 8 DO DECRETO LEI N.º 1949

Orgam dos interesses reigiosos da Diocese de Sobral | Diretor—*Luis Jacome Filho* Redatores—*Diversos*

Governo Diocesano



O Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo Diocesano, em virtude do Indulto Apostolico concedido pelo Rescrito da S. Congregação do Concilio de 27 de Novembro de 1941, dispensa todos os fieis deste Bispado da lei eclesiastica do jejum e abstinencia, com exceção dos seguintes dias:

I. *Dias de jejum com abstinência de carne:*

Quarta-feira de cinzas;
Todas as sextas-feiras da quaresma.

II. *Dias de jejum sem abstinência de carne:*

As quartas-feiras da quaresma;
Quinta-feira da semana santa;
Sexta-feira das têmporas do advento.

III. *Dias de abstinência de carne sem jejum:*

As vigilias do Espirito Santo, d'Assunção de Nossa Senhora, de todos os Santos e de Natal.

NOTA:—1.º O uso de[...]duto valerá até 31 de Dezembro de 1942 para todos os fieis em geral *sem que haja obrigação de pedi-lo.*

2.º Aproveitará *tambem aos Regulares de um e de outro sexo*, que não forem ligados por votos especiais neste sentido, ainda que sejam da Ordem dos Frades Menores; e todos, com consentimento dos seus superiores, poderão dele usar, mesmo quanto ás abstinências e jejuns prescritos na Regra e Estatutos respectivos.

Aconselha, entretanto, o Santo Padre a todos os Superiores regulares e principalmente aos Provinciais, ou quasi Provinciais, que *quanto possivel se abstenham de seu uso dentro dos claustros*, devendo os súditos estar pelo juizo dos Superiores.

3.º Está abolida a lei que vedada, mesmo aos que não jejuavam, o *uso de ovos e laticinios* em certos dias do ano, principalmente a quaresma.

4.º Nos *dias de jejum sem abstinência*, os que jejuam podem usar carne só ao jantar; os que não jejuam com legitima excusa ou licença, poderão usá-las quantas vezes quizerem.

5.º Nos *dias de jejum com abstinência*, estão obrigados a guardá-la ainda os que estiverem legitimamente excusados ou dispensados do jejum, como os menores de 21 anos e maiores de 59.

6.º Nos dias de *jejum permite-se* o uso de ovos e laticinios, *na consoada*; na *parva*, só o uso de laticinios, excluido os ovos.

7.º Está suprimida a lei do jejum nas sextas-feiras e sábados *do advento.*

8.º Está igualmente abrogada a lei que proibia a *promiscuidade de carne e peixe*, na mesma refeição, nos dias de jejum.

9.º A lei de abstinência só proibe carne e caldo de carne, nos dias de preceito; e *permite quaisquer condimentos, inclusive a gordura* dos animais.

10.º Nos domingos de todo o ano, nos dias santos de guarda, fóra da quaresma, e nas vigilias antecipadas, *cessa a obrigação do jejum e da abstinência.*

11.º *A obrigação da abstinência* começa na idade de 7 anos completos; e a do *jejum* vai dos 21 completos aos 60 começados.

12.º *Pode se permitir* livremente a hora do jantar com a da consoada, nos dias de jejum.

13.º Em execução ao que no citado indulto determina o Santo Padre, mandam SS. EExx. Rvmas. aos Párocos recomendem aos seus paroquianos que *que compensem com fervorosas orações* e principalmente com a recitação do SS. Rosario, as atenuações e mitigações do jejum e da abstinência.

14.º Os Revmos. Párocos e outros Sacerdotes *nada podem exigir nem receber* por ocasião desta dispensa.

Entretanto, no mesmo induto, o Santo Padre exorta a todos os fieis, que o poderem, *concorram com esmolas voluntarias* para o culto divino, educação cristã da juventude, obras de beneficencia e missões; e para isso manda que se façam quatro coletas, anuais, em todas as igrejas.

15.º Em obediência ao Santo Padre os Revmos. Párocos e Sacerdotes em geral, *façam uma coleta de esmolas*, em todas as matrizes e igrejas, capelas e oratórios, *nos quatro dias seguintes*: 1.ª na dominga de Septuagésima; 2.ª na primeira dominga da quaresma; 3.ª na dominga que precede as têmporas de Setembro; e 4.ª na primeira dominga do advento.

16º. Os Revmos. Pàrocos e Sacerdotes *remetam à Secretaria Episcopal as esmolas* que receberem, para serem aplicadas nas referidas obras pias.

17.º Os Revmos. Párocos, Reitores de igrejas e capelães *leiam e expliquem* aos fieis o presente indulto, na estação da Missa das Domingas de Quinquagésima e 1.ª de Quaresma, e o registem no livro competente.

Sobral, 10 de Janeiro de 1942.

Pe. Francisco Espedito Lopes
Secretario do Bispado

Dr. José Maria Alverne

Voltou segunda-feira ultima, de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde fôra tratar de negocios da Fabrica de Tecidos de Sobral, e gerente da mesma, Dr. José Maria Alverne.

O distinto conterraneo demorou, tambem, alguns dias, em Buenos Aires, com o mesmo fim, tendo ocasião de observar o gráu de adiantamento da capital portenha.

Fazemos votos para que a viagem do dr. José Maria assinale uma nova fase de progresso para a nossa industria de tecidos que lhe deve indiscutivelmente intenso desenvolvimento.

Cumprimentando-o, enviamos-lhe o nosso cartão de visitas.

O Japão dentro do bloquêio

R. ARISTIDES RIBEIRO

Logo que se tornou evidente o movimento expansionista do Império Oriental, á semelhança do que empreenderam seus comparsas do centro europeu, as democracias aplicaram tambem a essa outra extremidade do eixo as tenazes da sua primeira arma ofensiva. Considero o bloqueio primeira arma, tanto na acepção cronológica das operações, como no tocante ao seu indiscutivel valôr na guerra moderna.

Esta arma concorreu de modo incontestavel para a vitória aliada em 1918, e atualmente já faz sentir seus duros efeitos sôbre os paizes que entrosam na engrenagem Roma-Berlim.

Embora tantas vezes ridicularizado por suas vitimas, e outras tantas declarado ineficiente em vista da contra-operação submarina, o bloquêio inglês vem sendo mantido através das mais rudes vicissitudes, como uma poderosa afirmação de absoluto domínio no elemento líquido. Tanto isso é verdade que, quando os nazistas esgotaram os frutos das suas devastações na Noruega, Holanda, Belgica e França, quando desapareceram as copiosas arrecadações feitas nos Balkãs, a marcha-relâmpago sôbre a

(Continua na 4ª pagina)

A "Nova Ordem" na concepção do Papa

Quer sua Santidade Pio XII que não haja margem para a opressão nem para o desrespeito às minorias

Sua Santidade o Papa Pio XII, em alocução irradiada e dirigida ao mundo, no Natal, disse:

«Nesta vespera de Natal, quando todos os joelhos se dobram para a adoração do inefavel misterio da bondade de Deus que, na sua caridade infinita, deu o Seu unico Filho à humanidade, o nosso coração se volta ardentemente para os nossos filhos espalhados sobre toda a superficie da terra.

«A estrela que guiou ao berço do Redentor recemnascido ainda cintila fulgu[...]ntemente no céu do cristianismo, depois de vinte seculos. Os povos podem lutar entre eles, mas através das borrascas da humanidade a estrela nunca se apagou e jamais se apagará. O passado, o presente e o futuro pertencem-lhe. Essa luz nos diz que nunca devemos desesperar enquanto ela enviar os seus raios beneficos de conforto, fé inquebrantavel, a vida e esperança da certeza no triunfo final do Redentor, que se espraiará em nova torrente de salvação e paz na terra e em gloria para todos aqueles que foram elevados á ordem sobrenatural da desgraça e que se podem denominar filhos de Deus, porque nasceram de Deus.

Nestes tempos terriveis de guerras turbulentas somos atingidos pelas nossas maguas e sofremos convosco. Nòs, que vivemos como vós mesmos na ansiedade desse flagelo que, já no seu ano, pesa sôbre a humanidade, desejamos vos falar nesta vespera solene com palavras saidas de nosso coração paternal e enviar-vos frases de conforto e dizer-vos das certezas dos fatos que nos vieram do berço do Recemnascido. Em verdade, meus caros filhos, si atingistes um ponto mais elevado do que o mundo da carne, seria dificil encontrar um motivo para conforto. Certamente aquele sino badala a mensagem feliz do Natal.

Igrejas e oratorios estão iluminados, fieis regosijam-se nos seus corações e tudo é festivo, mas isso não remove a sombra da guerra do exterminio. Nos labios da Igreja está a antifonia: Rex Pacificus magnificatus Est».

«Rex Pacificus» mostrou-se magnificente. A terra inteira guarda o desejo de conservar a sua proteção. Mas Ele aparece em estranho contraste com os acontecimentos que estão se desenvolvendo nas montanhas e nas planicies, num terrivel turbilhão. Milhões de homens, com as suas familias, são lançados á infelicidade, á miseria e á morte,

Certamente, espetaculo de tanto heroismo na defesa da terra natal e a serenidade em face de tanto sofrimento são admiraveis. As almas dos homens ardem como chamas num holocausto. Mas com a angustia que nos dilacera o coração, pensamos nos terriveis choques de armas e na sangueira, neste ano que toca ao fim.

Pensamos no destino infeliz de feridos e prisioneiros, no sofrimento espiritual e moral, na destruição causada pela guerra aerea em cidades densamente povoadas de milhões de pessoas que são atiradas á miseria, e enquanto a energia e a saúde de tantos jovens estão sendo consumidas e as privações causadas pela guerra aumentam sempre mais, as forças produtivas de humanidade não podem bastar para acalmar a ansiedade daqueles que encaram o futuro com preocupação. Tentai, se puderdes, abrir as portas ao bem estar social e politico e compreendereis que as forças do bem e do mal perderão os seus contornos confusos, reduzir-se-ão e desaparecerão».

O Papa depois de salientar o que o cristianismo havia realizado, prosseguiu: «A força do cristianismo deriva Daquele que é fonte de verdade e da vida, que não fracassou na sua missão. Foi a humanidade que se rebelou contra o verdadeiro cristianismo e a verdadeira fé na doutrina divina. A humanidade criou um novo cristianismo á sua propria imagem, um novo idolo que não pode salvar e que não pode fugir aos pecados da carne, nem ao brilho da prata e do ouro que fascina os olhos. A nova religião sem alma e as novas almas sem religião são uma mascara do cristianismo sem o espirito de Cristo.

«Olhemos para a raiz do mal. Sem duvida não desejamos passar em silencio o bom trabalho daqueles lideres que sempre favoreceram esses métodos que levam ao bem estar do povo, põem em valor a civilização cristã e as relações felizes entre a Igreja e o Estado, cuidam do casamento e da educação religiosa da juventude.

«Não podemos fechar os olhos á triste visão do individualismo progressivo, da deterioração social, na negação da verdade susceptivel de distinguir o bem do mal. Espalha-se a anemia religiosa, infeccionando numerosos povos do mundo, criando n[...] suas almas um vácuo que [...] nhum ensinamento re[...] ou mitologia internac[...] de possivelmente pre[...]

(C[...]

A Biblia e o Culto das Imagens

ÊXODO Cap. 20, vers. 4, 5 e 6.

«Não farás para ti imagens de escultura nem alguma similhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Senhor, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até á terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia em milagres aos que me amam e guardam os meus mandamentos».

ÊXODO Cap. 25, vers. 18 a 22.

«Farás tambem DOIS QUERUBINS de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório. Farás um querubim na extremidade duma parte e o outro querubim na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório farás os querubins das duas extremidades dele. Os querubins estenderão as suas asas por de cima, cobrindo com as suas asas o propiciatòrio; as faces deles uma defronte da outra; as faces dos querubins estarão voltadas para o propiciatório.

ANO XXIV — CEARA' — SOBRAL — SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1942 — N. 42

CORREIO DA SEMANA

REGISTRADO SOB O NUMERO 17—506, DE ACÔRDO COM O ART. 8 DO DECRETO LEI N.º 1949

Orgam dos interesses reigiosos da Diocese de Sobral

Diretor—Luis Jacome Filho
Redatores—Diversos

O que fazem os protestantes

Pe. Aristeu Machado de Jesús

Copyright da "Editora Vozes Ltda.

Tenho um "ceterum censeo" na vida jornalística. E' o combate estrênuo pelos jornais ás duas pestes máximas da unidade nacional: espiritismo e o protestantismo.

Referem os jornais de 11-12-41 que o sr. Alfredo Barbosa de Sousa, pastor protestante foi denunciado como incurso no art. 3 inciso 13 do decreto-lei 431 de 18 de maio de 1938 pelo fato de ter censurado, em conferência pública, o ato da autoridade militar que puniu dois soldados por se terem recusado a determinados serviços em dias de "sábado" porque são adventistas.

Foi isso em Mato Grosso, no dia 2 de março de 1941 e o processo tomou o n.º 1957.

Convenhamos: se o citado pastor abordasse um ponto em que as autoridades militares pudessem ser atacadas, mesmo que fosse para a cadeia, isso seria uma honra para ele.

Mas o que se deu foi justamente o contrário. Uma instigação a favor do "sàbado", atacando a punição da parte das autoridades que foi justíssima.

A questão toda é do sábado. O sectarismo protestante na ilusão de que eles são chamados a viver o Evangelho, peior, o Antigo Testamento, como os judeus, sente-se na obrigação de guardar o sàbado e arruma discussão por causa disso.

Felizmente que a constituição do país reflete a conciência da religião nacional a católica estabelecendo o domingo como dia de repouso.

Vem um pastor — a quasi totalidade é de analfabetos — vem um pastor ignorante e fanatizado bradar contra as autoridades, contra a constituição a favor do sabado.

Isso não é oposição; é fanatismo.

Que se há de fazer com um brasileiro nessas condições?

Serve essa religião que é contra a nacionalidade?

Eu sempre bradei e bradarei que o protestante brasileiro é traidor da pátria!

Levanto minha voz para repetir meu brado. O governo deve tomar conhecimento dessa invasão de sectarios, os crentes, os bíblias de todos os matizes que como os espíritas estão solapando os fundamentos da unidade religiosa do Brasil.

Deve impedir sua existência para prevenir o fanatismo que será gerado forçosamente nas massas incultas!

Retiro Espiritual

Termina amanhã, o retiro espiritual do Revdmo. Clero da Diocese de Sobral, sob a presidencia de S. Exc. Revdma. D José Tupinambà da Frota.

Os piedosos exercicios iniciaram-se, no dia 24, às 18 horas, precisamente.

Aos ilustres sacerdotes mandamos nossos parabens com sinceros votos de crescentes progressos na fé e na virtude.

A America em Guarda

Desde o deflagrar da guerra total que jà incendeia, de fato, o mundo todo, fatores importantissimos têm feito prender a balança da guerra para os dois diferentes lados. As vitórias espetaculares da Alemanha pareciam dever terminar a guera no menor tempo possivel. A participação da Italia, a aliança russo germanica, o colapso da França, tudo indicava que era chegada a hora das nações aliadas, de que só restava a Inglaterra. Ninguem era capaz de julgar tão forte a fibra do caracter inglês. O proprio Hitler que no seu celebre livro "A Minha Luta" previra que o unico inimigo temivel era a Inglaterra, anunciara num dos seus discursos o "finis Anglice". Antes, porém, de liquidar o leopardo inglês, Hitler julgou de bem eliminar o urso branco que dera provas patentes de fraqueza na guerra contra a Finlândia. Reproduziu-se, quase integralmente, o erro napoleonico. O corso genial, ao atacar a Russia, calculou que só em 3 anos, poderia terminar a luta contra o barbaro que tudo destruia atrás de si. Mas, num impulso muito seu, resolveu terminar a campanha antes do inverno, marchando contra Moscou. O fim tragico do maior exercito da Europa é, por demais conhecido. Os fatos hoje se repetem, ainda que com ligeiras variantes. Não ha duvida de que os papeis se inverteram, e o prato da balança começa de pender terrivelmente para os aliados.

A tenacidade sem par do povo inglês transformando as ilhas britanicas no bastião da liberdade, a capacidade militar dos russos talvez de nada valessem, sem o decidido apoio dos Estados Unidos. Com a agressão niponica, os Estados Unidos deram o primeiro passo importante para a vitoria aliada. Nada pode igualar o poderío militar americano do norte que criou em o novo continente o arsenal das democracias. Reuniram-se agora no Rio de Janeiro os chanceleres de todas as nações americanas, que, desde logo, condenaram a injustiça, a opressão e a violência, e prestaram a sua integral solidariedade aos aliados.

A Conferencia pan-americana será considerada, mais tarde, como um dos fatos mais decisivos para eliminar a agressão, colaborando na verdadeira "nova ordem" em que imperem a liberdade, o reconhecimento da soberania das nações e justiça social, tudo subordinado aos principios morais e religiosos, sem os quais voltarà a humanidade a uma nova epoca de barbaria.

A America em guarda, a America unida, a America solidària — oferece algo de impressionante, como manifestação da vontade de um continente, onde o direito tem de vencer.

Colegio Sant'Ana

CURSO DOMESTICO

Abrir-se-á no Colegio Sant'Ana um Curso Domestico.

O programa abrangerá além das artes domesticas um curso de letras.

A aluna que fizer o Curso completo terá direito a diploma.

MILTON ARAUJO

Transcorreu no dia 17 deste mez, o festejado aniversario do conceituado cavalheiro, sr. Milton Araujo, ilustre e competente gerente da agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, cargo, que vem desempenhando com muito criterio, inteligencia e a contento geral.

O sr. Milton foi alvo naquela data de merecidas demonstrações de aprêço não só por parte de seus colegas bem como de inumeros amigos de Sobral.

Nossos parabens e votos de felicidades em companhia de sua exma familia.

Arsenio da Cruz Fléxa

O sr. Arsenio da Cruz Fléxa, zeloso e esforçado administrador da Mesa de Rendas Estaduais de Sobral, por ato recente do Exmo. Sr. Interventor Federal do Estado, acaba de ser transferido para exercer identicas funções na prospera e futurosa cidade de Crato.

Por este motivo s. s. teve a fidalga atenção de nos mandar um cartão, apresentando-nos suas cordiais despedidas.

Funcionario verdadeiramente cumpridor dos seus deveres, o sr. Fléxa que desfruta em nosso meio merecido conceito, deixa crescido numero de amigos nesta cidade, graças ao seu cavalheirismo e á sua esmerada educação.

Por nossa vez, agradecendo a gentileza do sr. Arsenio Fléxa, enviamos-lhe nosso agradecimento e nossos melhores votos de crescentes prosperidades e feliz estada em Crato, em companhia de sua dileta Familia.

Dr. Andrade Furtado

Mo dia 28 do corrente, completou anos o ilustre dr. Andrade Furtado, brilhante jornalista, catedratico de Direito Administrativo da Faculdade de Direito do Ceará e redator-chefe do conceituado orgam católico, «O Nordeste».

E' Secretario do Interior e de Justiça, cargo em que ha prestado relevantes serviços á terra cearense.

«Correio da Semana» envia ao ilustre Dr. Andrade Furtado seu cartão de parabens com os melhores votos de prosperidades ao lado de sua exma. familia.

EXTERNATO ASSUNÇÃO

No dia 1º. de Fevereiro reabrir-se-á o conceituado Externato Nossa Senhora d'Assunção, competentemente dirigido pelo talentoso professor Antonio Saboia de Barros.

Muito conhecido entre nós, espera-se o melhor exito em seu Externato, mesmo porque fazem parte do corpo docente, dr. Tancredo Alcantara, Carlos Oliveira, Moacir Timbò e muitos outros elementos, do nosso meio.

O Externato fica á Rua Senador Paula, n. 159.

Nossos parabens ao ilustre Prof. Antonio Saboia, com sinceros votos de muitos triunfos para seu brilhante educandario.

Generosidade

Um apêlo do Arcebispo de Baltimore e Washington em favor das obras católicas de educação e beneficência foi respondido pelas 78 paroquias de sua arquidiocese com uma generosidade digna de encômios e... imitação: 920.000 dólares, ou sejam, cêrca de 20.000 contos de réis.

A maior imagem de N. Senhora

Uma das maiores estátuas do mundo ficou há pouco livre dos andaimes e escoras. Tratase da imagem de Nossa Senhora do Sagrado Coração, erigida sôbre uma colina que domina a cidade Belley, distrito de Miribel, na França. A estátua da Senhora com o Menino nos braços, sem o pedestal, mede 35 m de altura. Só a cabeça mede 4,50 m, e cada mão, 2 m. No grandioso panorama dos alpes e do vale do Rhone, fica a imagem muito bem, e seu tamanho harmoniza perfeitamente com a natureza em redor.

Novas linhas aereas para o Pará, Maranhão, Piauí e Ceará

Atendendo á necessidade premente de dotar os Estados do Pará, do Maranhão, do Piauí e do Ceará com um serviço de transportes aereos adequado á ligação dos seus principais centros de atividade entre si e com os demais Estados da União, a Panair do Brasil resolveu iniciar imediatamente, a titulo experimental até a aprovação definitiva do Ministerio da Aeronautica, duas novas linhas aereas obedecendo aos seguintes itinerarios.

Linha Belém — Carolina — Terezina — Parnaíba: as segunda-feiras, com as seguintes escalas: Belém, Cametá, Baião, Marabà, Imperatriz, Carolina, Santo Antonio de Balsas, Urussuí, Nova York, Floriano, Amarante, Terezina e Parnaíba. Viagem em sentido contrario, todas as terça-feiras.

Linha Belém — Campos Sales — Fortaleza: ás quinta-feiras, com as seguintes escalas: Belém, Turiassú, São Luiz de Maranhão, Itapecurú-Mirim, Coroatá, Codó, Caxias, Terezina, São Pedro, Floriano, Oeiras, Picos, Jaicòs, Campos Sales, Saboeiro, Tauà, Crateùs, Santa Quiteria, Sobral e Fortaleza. Viagem em sentido contrario, todas ás sexta-feiras.

Cotação dos Generos

Por 15 kilos—Agodão tulha	1a.	15$000
« « « »	2a.	14$000
« « « »	3a.	13$000
Cêra de carnaúba—gorda		375$000
« « « —olho		415$000
Mamona 1 kilo		$950
Couros de boi—Base 9 kilos		4$800
Peles de Cabra		10$500
« de carneiro		11$500
Feijão, um saco		83$00
Café, um saco		180$0
Arroz, um saco		80$0
Castanha de Cajú—1 quilo		$1